



o futuro da educação está aqui!

joaquim azevedo, 17 de novembro de 2017



Tudo muda à nossa volta

aceleração do tempo, encolhimento do espaço

há um só tempo,
o de ser produtivo e consumir, ir na onda.

(e como se descola de estar colado a este tempo?)



**vertigem da velocidade,
matamos o tempo para parar e pensar**

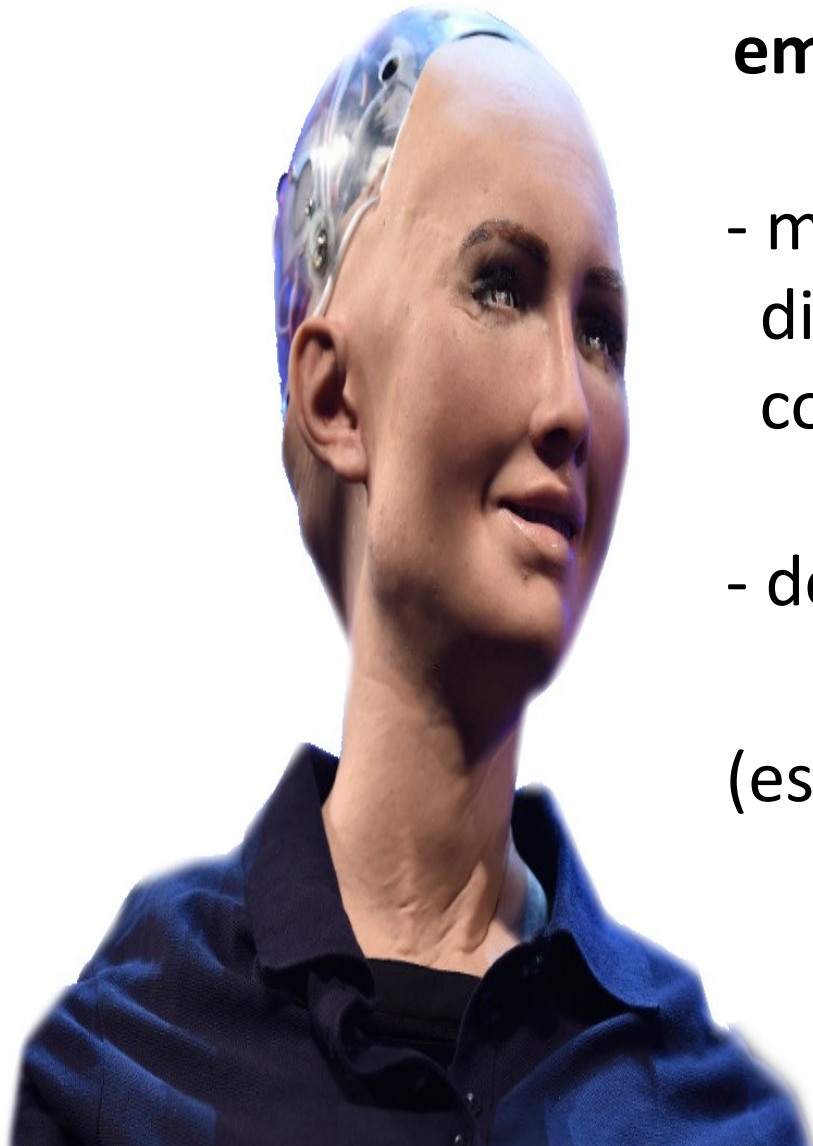
torrentes infinitas de informação e de imagens

(a imediatez substitui a mediação)
(desenvolve sobretudo competências de comunicação icónico-simbólicas)





joaquim azevedo, 17 de novembro de 2017



Inteligência artificial em progressão incontrolada

- máquinas acumulam, organizam e disponibilizam informação e conhecimento
- desemprego estrutural

(estudar na escola para quê?)





ligação permanente aos gadgets eletrónicos



(como estar concentrado?
como estar atento?)



somos expulsos para fora de nós mesmos,
consumir, nada mais



o culto do **consumismo** permanente
e da sua **contínua decepção**





**diante da incerteza, instabilidade,
imprevisibilidade**

fugimos da realidade, fantasiamos,
ficados atados a discursos velhos

é mais fácil do que mergulhar
nesta nova realidade

Famílias em reconfiguração, sem tempo e com medo

os educadores,
porque não estão todos do mesmo lado e
se colocam uns contra os outros?



**esbracejamos
para nos mantermos à tona**





**E a educação escolar:
parqueamento juvenil, cada vez mais irrelevante?**

18 anos na escola, os primeiros da vida,
para quê, afinal?

(um tempo único,
um tempo que corre
atrás do tempo vertiginoso)



**E a educação escolar:
vai liofilizar ainda mais a sua proposta educativa?**

Vai reforçar o modelo
normalizador,
burocrático,
centralista?







**Tudo muda,
a escola também, mas em que sentido?**

Para onde a queremos levar
nestes tempos de mudanças profundas?





Temos de construir um novo horizonte

e seguir um caminho

(já não se vai para um lugar pré-definido, caminha-se!)

Caminha-se, passo a passo, porque o caminho é longo
(qualidade, sustentabilidade e coerência!)

Juntos, precisamos de seguir juntos e organizados.

Sós, seremos facilmente anulados.





**Como é que nós,
professores, vamos acumular
conhecimento profissional
sobre o que funciona e é mais eficaz?**

Quando é que enfrentamos esta magna questão?



Fazer da escola um novo compromisso sociocultural

- de educação e desenvolvimento de cada um/a
- que faz da aprendizagem com qualidade um desafio permanente
- de construção de projetos de vida digna, em comum e em paz



Fazer da ação pedagógica

- a procura incessante e a enunciação de problemas e de perguntas;
- uma dinâmica de trabalho: pesquisa, recolha, sistematização, enunciação, avaliação, comunicação;
- o acesso aos conhecimentos, competências e valores.



Precisamos de

Mais personalização e menos normalização

(o modelo uniformizante não serve cada um/a)

Mais densidade humana e antropológica

(saber viver em contextos tão atribulados)

Mais silêncio e contemplação

(ganhar músculo e distância)



Precisamos de
Um clima de alegria, trabalho, motivação,
que permita a aquisição dos saberes, competências
e valores essenciais e que não haja um só cidadão
que saia da escola sem
conhecer as suas potencialidades

Precisamos de Lideranças inspiradoras





Precisamos de articular e integrar saberes:

- integrar em unidades multidisciplinares
- contextualizar (articular com os contextos sociais e culturais)
- para responder à complexidade do mundo e de nós próprios nele.



Construir espaços e tempos comuns a várias turmas e professores

- para instituir mecanismos de interação colaborativa
(ex. turmas contíguas; equipas educativas)
- criando espaços físicos novos,
criando-os também em função dos alunos
(e não apenas dos professores e dos adultos)















Criar instituições educativas aptas a dar a voz

- aos alunos
(que são a parte escondida do iceberg)
- aos pais
(que estão tão aflitos como os professores)
- envolver a comunidade
(a educação é a chave do desenvolvimento)



Linhas de força das reformas no mundo



Erradas	Certas
Prestação de contas punitiva	Capacitação (capacidades, competências)
Tecnologia	Pedagogia
Soluções individuais	Colaboração
Iniciativas <i>ad hoc</i>	Sistematicidade (coerência e envolvimento local)
<i>Podem legislar-se</i>	<i>Têm de se desenvolver</i>



Investir nas lideranças do meio

leadership from the middle (LftM),

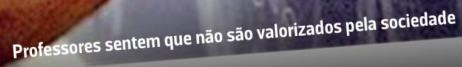
A little bit of *LftM* theory: Top down change doesn't work (wrong drivers don't foster intrinsic motivation), but neither does bottom up change add up (giving schools autonomy and leaving them alone is a recipe for greater inequity). The key is the middle—defined as the layers between the top (government), and the bottom (individual schools).

M. Fullan & Rincón_Gallardo, 2017

Mas como?

- se não há professores novos (com menos de 30 anos);
- se mais de 35% dos professores se diz exausta, desiludida, desgastada,
 - 33% diz que quer mudar de profissão;
 - 31% dizem-se desmotivados para ensinar;
- se continuam a exercer a profissão isoladamente;
- se estão "desprofissionalizados"?
- se os profissionais são desprestigiados?





A esmagadora maioria dos professores (91 por cento) considera que nos últimos anos diminuiu o prestígio da sua atividade e 85% entende que o Ministério da Educação não valoriza o trabalho que faz.

Percentualmente, as professoras estão mais exaustas e desiludidas (35,9%) do que os professores (25,2%).

O MELHOR DO JORNAL DE NOTÍCIAS NO SEU EMAIL

SUBSCREVER



15/11 Marcelo no Campo Militar de Santa Margarida

PUB

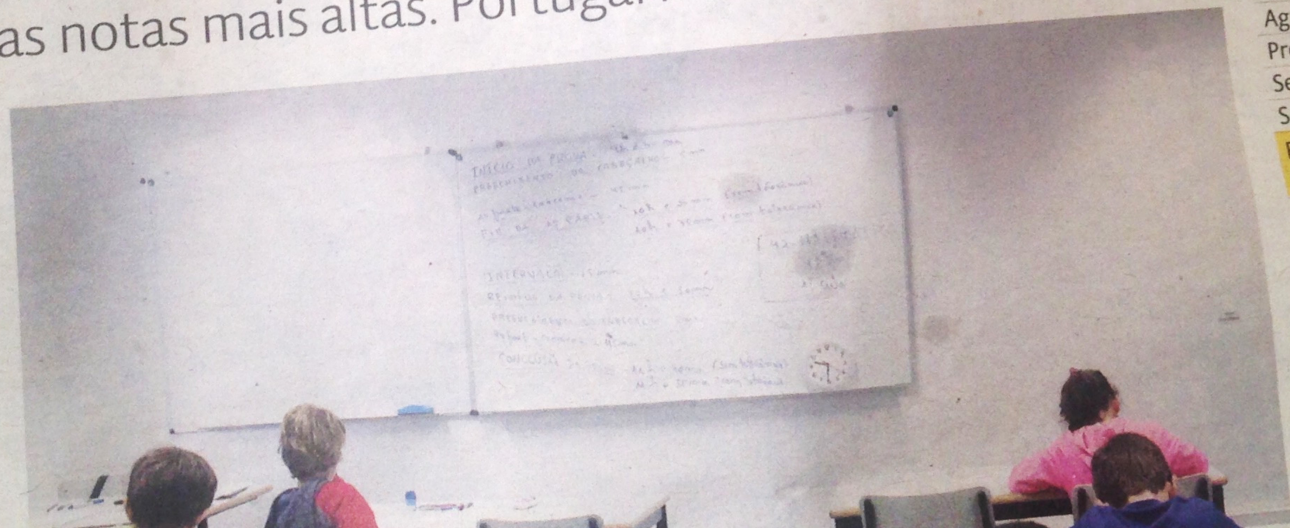
Candidatos a professores têm das médias mais baixas

São cada vez menos os alunos que querem vir a dar aulas. E estes estão longe de ter as notas mais altas. Portugal não é um caso único

ISABEL LEIRIA

No concurso nacional de acesso ao ensino superior deste ano, os alunos que entraram nos cursos de formação de professores foram dos que apresentaram as notas mais baixas. De acordo com os números da Direção-Geral do Ensino Superior, fa-

Expresso, num total



NOTA MÉDIA DOS CANDIDATOS
DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

ÁREA DE ESTUDOS

Matemática e Estatística
Ciências Veterinárias
Engenharia e Técnicas Aeronáuticas
Saúde
Direito
Ciências Sociais e do Comportamento
Informação e Jornalismo
Ciências da Vida
Artes
Arquitetura e Construção
Humanidades
Ciências Empresariais
Ciências Físicas
Informática
Indústrias Transformativas
Serviços de Transportes e Logística
Agricultura, Silvicultura e Pescas
Proteção do Ambiente
Serviços Pessoais e da Comunidade
Serviços de Saúde
Formação de Formadores
Serviços Sociais

FONTE: DIREÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

RESULTADOS
QUEREMOS
OUTROS

Mas, como?

- se o ME e o Parlamento nunca elegeram os professores como prioridade política, desde 1974?
- se o ME muda de políticas constantemente?
- se as políticas educativas são de "tiro a tudo o que mexe"?
- se as mudanças são sempre *top-down*, iluminadas?
- se a administração não **confia** nas escolas nem nos professores?



Mas como

Se professores não acumulam conhecimento profissional?
-se o conhecimento está disperso, isolado, desconexo
-se não há bases de dados de experiências bem sucedidas,
devidamente estudadas e sistematizadas
-se não há mecanismos de melhoria sustentada
com base nas boas práticas já sedimentadas?
(acabamos a fazer esforços gigantescos,
tantas vezes fazendo as coisas erradas!



Efeito tesoura:

- de um lado,
a escola precisa de mudar
- do outro,
não há energia positiva para promover a mudança
não é assegurada sustentabilidade na inovação
não cresce a responsabilização



**Neste contexto em quem podem os professores confiar?
Em quem podem as escolas confiar?**

- em si mesmos

- em si mesmas

mas precisam de se organizar de novo!



Precisamos de mais cooperação entre escolas e professores

- redes de diretores
 - redes de escolas
 - redes de professores
 - redes locais de parceiros
- (ou a administração alinha ou fica isolada e é muito importante que alinhe, só juntos vamos conseguir dar este salto)





A high-angle photograph of a group of approximately 12 people sitting around a large, light-colored wooden conference table in a meeting room. The participants, a mix of men and women of various ages, are engaged in a discussion. Some are looking at documents or laptops on the table, while others are gesturing or listening intently. The table is cluttered with papers, notebooks, pens, and a small decorative arrangement of green gourds. The room has light-colored walls and a checkered floor in the background.

É com **capacitar, capacitar, capacitar**,
sobretudo no meio da ação de
melhoria



**Aprender a avaliar
com uma participação alargada
e aprendizagem comum.**

**É fundamental assegurarmos, também,
a sustentabilidade das mudanças que resultam e das
inovações**

edu-futuro.com

SafariFicheiroEdiçãoVisualizaçãoHistóricoMarcadoresProgramaçãoJanelaAjuda

27%qui 16/11 15:28Duarte Ribeiro

edu-futuro.com



CONHECER O PROJETO · NOTÍCIAS · EVENTOS · O QUE OFERECEMOS · COMO ADERIR · FALAR CONNOSCO

SOBRE O PROJETO

EDUfuturo :: Rede de Escolas para a Transformação da Educação

É do futuro da educação que queremos cuidar. Juntos podemos fazê-lo.

Constatamos que o modelo escolar dominante, o de hoje muito idêntico ao de ontem, apresenta demasiadas fragilidades quando queremos que esta escola, hoje por princípio aberta a todos, seja ao mesmo tempo a escola que acolhe e promove cada um. Construimos ao longo dos últimos quarenta anos uma escola mais democrática e essa é uma conquista que celebramos e em que não se pode retroceder. Mas esta escola está ainda longe de ser justa, sendo mesmo profundamente injusta para uma franja demasiado larga da população.

A justiça e a esperança de que a educação escolar se deve revestir, todos os dias, requerem um novo esforço, um grande e belo desafio, uma renovação educacional profunda.

A escola tem de prosseguir e aperfeiçoar a sua capacidade de formar crianças e jovens competentes, capazes de aceder ao conhecimento pertinente e oportuno, sempre, ao longo de toda a vida. Mas sabemos também que quanto mais a educação escolar se fecha na mera preparação para os exames e no desenvolvimento de apenas uma ou duas facetas da nossa inteligência, mais as crianças e os jovens se vêm impedidos de se

[SEGUIR ESTA REDE](#)

[Seguir](#) ...



o futuro da educação está aqui!

joaquim azevedo, 17 de novembro de 2017